



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Às dezessete horas e trinta minutos do dia vinte e um de Agosto de 2006, na Oficina Cultural, sala D02, a Presidenta do COMPHAC **Eliane Aparecida dos Santos** iniciou os trabalhos da **Décima Primeira Reunião Ordinária** deste Conselho que tem como ponto de pauta: informes gerais, definição do Fórum sobre os trabalhos das Câmaras Temáticas do COMPHAC, reforma da Casa da Cultura, capacidade operacional da Secretaria de Cultura no que diz respeito as atividades do COMPHAC. A conselheira **Luciene Lenmkuhl** do Instituto de História da UFU, **Flávia Fernandes Carvalho** do IAB e **Saulo Tavares** do MONUVA justificaram suas ausências. A conselheira **Galba Crosara** se apresentou ao Conselho como representante titular da AICA, sua suplente é a Sr^a Marlene A. Fernandes Spini. O **padre Baltazar Passos** solicitou a este Conselho autorização para participar desta reunião visto ter um assunto urgente sobre a Igreja do Rosário para tratar com o COMPHAC. Após os informes, foi dada a palavra ao padre e ele manifestou sua intenção de colocar, fixado nas paredes laterais do arco cruzeiro, dois oratórios de aproximadamente 100 quilos cada um e de dois metros de altura. Segundo o padre, é importante que as imagens de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito fiquem abrigadas nesta Igreja. O Padre Baltazar informou que o projeto do arquiteto da Secretaria de Cultura Fábio Leite, previa originalmente um suporte em vidro para sustentar as imagens mas o padre defende que o suporte deve ser de madeira e colocado a dois metros de altura, resguardando a imagem do acesso e de qualquer dano. Segundo o padre, esta imagem de Nossa Senhora do Rosário pertenceu à primeira igreja do Rosário em Uberlândia construída no século XIX. Posteriormente, quando a igreja foi reconstruída a imagem foi substituída por uma nova. Esta primeira imagem foi guardada na Igreja Nossa Senhora do Carmo e lá permaneceu até quando foi demolida, desde então, ela estava nas mãos de particulares. A imagem em questão passou por um processo de restauração e, assim sendo, o padre defende a importância de mantê-la na Igreja do Rosário, local de onde foi retirada no passado. A conselheira **Marília Maria Brasileiro** argumenta sobre a autoria do projeto do oratório e o Padre Baltazar informa que é do Padre Zé Lelis. A conselheira questiona se foi feita a avaliação técnica da estrutura da parede para saber se ela suporta esta intervenção. **Anderson Henrique Ferreira** informa ao padre que o COMPHAC está dividido em Câmaras de Trabalho e que é necessário que a Câmara de Patrimônio Material faça uma visita na Igreja para conhecer melhor a proposta que está sendo apresentada. O padre Baltazar informa que o projeto foi encaminhado para a Caixa e que se não for concluído será uma situação problemática. **Eliane Aparecida dos Santos** afirma que precisamos avaliar o projeto. **Marília Maria Brasileiro** questiona se houve encaminhamento do projeto para ser avaliado no COMPHAC e quem fez a avaliação da estrutura das paredes. O padre informa que o engenheiro Rubens da construtora responsáveis pela reforma da igreja garante que não haverá problemas futuros. O padre Baltazar informou também que originalmente o projeto da reforma previa uma plataforma em vidro na frente ao altar, porém o engenheiro sugeriu que fosse feito um suporte para apoiar o vidro. O conselheiro **Milton Leite Ribeiro** argumenta que as definições do projeto não podem ser alteradas sem a apreciação do Conselho e discorda da avaliação do engenheiro assegurando que o vidro suporta se for resistente. Com relação à fixação dos oratórios na parede da Igreja, **Marília Maria Brasileiro** assegura que, por motivo de segurança, para se fazer esta avaliação é necessário ter em mãos o projeto e o laudo técnico por escrito. O **padre Baltazar** afirma que



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

os engenheiros fizeram os cálculos e garantiram que não terá comprometimento, informando que o suporte é hexagonal e maior que o oratório. **Marília Maria Brasileiro** argumenta se o Fábio Leite, arquiteto da Secretaria de Cultura, está de acordo com essa alteração no projeto. A Presidenta **Eliane Aparecida dos Santos** reafirma a necessidade de ter em mãos o projeto de restauração e outras informações pertinentes para que a Câmara faça a avaliação. **Marília Maria Brasileiro** avalia que é necessário fazer detalhamento de como será a fixação e se, a longo prazo, poderá interferir na estrutura da alvenaria. A conselheira **Alessandra Silva Rodrigues** pergunta ao padre se esta estrutura já está fixada e ele informa que já foi instalado. **Eliane Aparecida dos Santos** solicita ao padre o memorando descritivo e o projeto de restauração pois precisamos de dados e detalhamentos técnicos. **Marília Maria Brasileiro** afirma que considera importante resgatar as imagens dos santos, porém precisa haver harmonia com a igreja. A Presidenta **Eliane Aparecida dos Santos** considera que devido à urgência é necessário uma reunião da Câmara de Patrimônio Material com o padre, o arquiteto Fábio Leite e os conselheiros. A reunião ficou marcada para acontecer na Igreja, no dia 25/08/2006 às 13:30hs. O Fórum do COMPHAC anteriormente marcado para acontecer em Agosto não se realizou e será marcada nova data. **Valéria Cristina de Paula Martins** acredita que antes da realização do Fórum, é importante que as Câmaras de Trabalho se reúnam para levantar as propostas do debate, assim será mais produtivo. Esta questão será melhor debatida posteriormente. Sobre a reforma da Oficina Cultural, o conselheiro **Adailson Pinheiro Mesquita** considera que o projeto enviado pelo Núcleo de Planejamento e Equipamentos Públicos e Comunitários da SEPLAMA necessita de maiores detalhamentos. O conselheiro Adailson Pinheiro Mesquita vai elaborar um documento solicitando maiores informações sobre a questão da acessibilidade e outras questões técnicas para que as avaliações possam ser feitas. O projeto foi devolvido pela Câmara de Patrimônio Material e entregue à conselheira **Alessandra Silva Rodrigues** da Secretaria de Planejamento Urbano. Quanto a capacidade operacional da Secretaria de Cultura a presidenta **Eliane Aparecida dos Santos** leu o documento enviado pela Secretaria e repassou para a Câmara de Patrimônio Material para avaliação. Nada mais havendo a tratar, eu, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 21 de Agosto de 2006.

Adailson Pinheiro Mesquita

Valéria Cristina de Paula Martins

Milton Leite Ribeiro

Marília Maria Brasileiro T. Vale

Antônio Ricardo de Souza

Alessandra Silva Rodrigues



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Anderson Henrique Ferreira

Carlos Henrique Cardoso Ângelo

Galba Crosara

Olga Helena da Costa

Eliane Apaecida dos Santos